



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



O BRINCAR HEURÍSTICO COMO PROJETO INSTITUCIONAL: PESQUISA DE BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS

Liliane Ceron¹

O presente trabalho tem o intuito de apresentar como é desenvolvido o projeto Brincar Heurístico e suas modalidades na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Professora Zozina Soares de Oliveira. Levando em consideração as características dos bebês e das crianças pequenas, suas especificidades quanto ao modo como aprendem e se relacionam, entendemos que o Brincar Heurístico é uma prática pedagógica que tem como objetivo garantir que as crianças exerçam ação autônoma por meio de um contexto de aprendizagem previamente planejado para a realização dessa proposta.

Amparada nas contribuições e estudos de Goldschmied e Jackson (2006), Fochi (2018) e Novo Hamburgo (2020) sobre o Brincar Heurístico, ampliamos nosso olhar sobre as propostas para os bebês e para as crianças pequenas, o que possibilitou uma mudança de perspectiva sobre a aprendizagem desse grupo etário, como investigam, suas necessidades e as suas características. E, a partir disso, implantou-se, em 2022, o Brincar Heurístico como projeto institucional da escola. Nos momentos em que se realiza a proposta, oportunizamos às crianças contextos em que possam agir livremente nas suas descobertas, atuando com a mínima intervenção possível do adulto e criando condições para que os processos investigativos ocorram espontaneamente.

Sobre o Brincar Heurístico, resumidamente, podemos defini-lo como uma abordagem de aprendizagem desenvolvida por Elinor Goldschmied, em que “se oferece a um grupo de crianças, por um tempo determinado, em um ambiente controlado, uma grande quantidade de tipos diferentes de objetos, com os quais elas brincam livremente sem a intervenção do adulto” (GOLDSCHMIED E JACKSON, 2006 p.147).

¹ Licenciada em Pedagogia. Pós-graduada em Docência na Educação Infantil. Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo. E-mail: lilianeceron@novohamburgo.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



A etimologia da palavra Heurístico vem do grego *Euréka* e podemos definir como descobrir ou encontrar. Sendo assim, o Brincar Heurístico é uma brincadeira de descobrir, em que os meninos e meninas exploram e investigam, de maneira singular, com autonomia e concentração, objetos e materiais selecionados intencionalmente para aguçar a criatividade e a curiosidade das crianças. E, a partir das suas interações, espera-se que elaborem estratégias e encontrem respostas aos problemas que surgem durante suas pesquisas e brincadeiras.

Segundo Fochi (2018), a abordagem do Brincar Heurístico se desdobra em três modalidades: Cesto dos Tesouros, Jogo Heurístico e Bandeja de Experimentação. E é a partir do que ele nos apresenta no livro “O brincar heurístico na creche” que sintetizamos os conceitos de cada uma.

O cesto dos tesouros é uma proposta que consiste em colocar os “objetos tesouros” cujas possibilidades de peso, textura, cor, forma, tamanho, som, formato e cheiro oferecem aos bebês a oportunidade de investigar e descobrir o que é de cada item. (FOCHI, 2018 p.61).

O jogo heurístico é uma proposta que oferece às crianças uma grande quantidade de materiais interessantes e potencializadores de ações espontâneas, com os quais elas brincam livremente com a mínima intervenção possível da professora.

A bandeja de experimentação é uma abordagem em que a criança é colocada a descobrir “por si mesmo” as coisas, possibilitando múltiplas percepções sensoriais, novas relações com materiais diversos que não fazem parte da proposta habitual e que facilita a aparição das possíveis ações lógicas matemáticas e físicas.

Na EMEI Zozina, o projeto do Brincar Heurístico é desenvolvido através de sessões realizadas semanalmente com as turmas de faixa etária de 0, 1 e 2 anos. Os grupos são escolhidos de acordo com cada modalidade, sendo o dos bebês no máximo 4, da FE1 5 crianças e da FE2 6 crianças. A elas se disponibiliza uma grande quantidade de materiais escolhidos intencionalmente pelo adulto, dependendo do objetivo determinado. O professor, durante as sessões, retroalimenta o brincar se necessário, faz registros e observações pertinentes e



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



interfere o mínimo possível. A consigna é realizada antes de entrar no local preparado para a sessão, sempre fazendo um convite para brincar. Para a realização da proposta, em qualquer das modalidades, é necessário um contexto de aprendizagem previamente planejado: escolha dos pequenos grupos, materiais potentes e intencionalmente selecionados para as pesquisas das crianças, tempo adequado e suficiente, espaço neutro e um adulto que faça uma escuta atenta. Ao professor, além de pensar e organizar o contexto para a realização das sessões, ele precisa observar atentamente as crianças, perceber e acolher suas pesquisas e interesses para retroalimentar as investigações nas próximas sessões, assim como comunicar os processos vivenciados pelas crianças a partir de mini-histórias. Comunicar é um processo primordial, pois dá visibilidade às aprendizagens dos meninos e meninas, apresenta às famílias as práticas pedagógicas que são realizadas, centradas no que acreditamos ser ideal numa escola da infância. Pode-se destacar que o projeto do Brincar Heurístico nos permitiu observar os bebês e as crianças pequenas nas suas singularidades, percebendo que suas ações não são aleatórias, e sim, intencionais. E ainda, desmistificar a ideia de que não se concentram ao realizar alguma atividade.

Mesmo percebendo o quanto a proposta do Brincar Heurístico qualificou o modo como realizamos as atividades e sessões para os bebês e crianças pequenas, pensamos que ainda temos um longo caminho a percorrer, uma vez que precisamos ampliar as discussões sobre essa prática pedagógica com todos da escola, assim como realizar com consistência as reflexões a partir dos observáveis feitos.

Acreditamos que com a implementação do projeto na escola, conseguimos qualificar as oportunidades educativas, dar visibilidade maior às potencialidades das crianças que, por sua vez, vão aprendendo através de vivências concretas da vida cotidiana, ampliando o conhecimento de si, do outro e do mundo.

REFERÊNCIAS



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



FOCHI, Paulo Sérgio (org). **O Brincar Heurístico na Creche**: Percurso Pedagógico no Observatório da Cultura Infantil - OBECI. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos**: o atendimento em creche. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da Ação Pedagógica da Educação Infantil**. Documento Orientador. Caderno 2. Novo Hamburgo: SMED, 2020.